

A INTERDISCIPLINARIDADE NA SAÚDE MENTAL: A CONTRIBUIÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS

Yasmin de Azevedo Jacinto¹
Maria Leticia Neves Gonçalves²
Maria Luísa Nunes dos Santos³
Sabrina Farias de Sousa⁴
Ana Tévila de Souza Sabino⁵

Introdução: A interdisciplinaridade na saúde mental é um aspecto essencial para garantir um cuidado integral e eficaz às pessoas que vivenciam sofrimento psíquico. Ela se fundamenta na colaboração entre profissionais de diferentes áreas do conhecimento, que atuam de forma conjunta e coordenada para desenvolver estratégias terapêuticas voltadas às necessidades biopsicossociais dos indivíduos. Nesse contexto, a Terapia Ocupacional se destaca como um componente fundamental das equipes multiprofissionais, contribuindo para a reabilitação psicossocial, a promoção da autonomia e a inclusão social dos pacientes. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo apresentar a importância do trabalho conjunto nas equipes de saúde, evidenciando a contribuição do profissional de Terapia Ocupacional como membro importante no desenvolvimento de atividades que envolvam autonomia e bem-estar do usuário dentro do contexto da saúde mental. **Metodologia:** Consiste em uma revisão narrativa, nas bases de dados Scielo, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde. Os artigos selecionados passaram por critérios de inclusão e exclusão, dessa maneira foram selecionados artigos na língua portuguesa, no contexto de saúde mental e em equipes multiprofissionais. A pesquisa foi guiada por palavras-chaves como “Terapia ocupacional”, “saúde mental”, “interdisciplinaridade”, “equipes multiprofissionais”. **Resultados:** Foi possível observar que a maioria dos estudos analisados foi realizada em serviços substitutivos, especialmente em

¹ Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: yasmin.jacinto@alu.fpo.edu.br

² Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: maria.neves@alu.fpo.edu.br

³ Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: maria.luisa@alu.fpo.edu.br

⁴ Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: Sabrina.sousa@alu.fpo.edu.br

⁵ Docente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: anatevilasabino@gmail.com

Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), com foco na atuação de equipes multiprofissionais. A revisão integrativa de Carvalho (2022) reforça que, especialmente nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), o trabalho interdisciplinar é crucial para superar modelos fragmentados e assegurar um cuidado que valorize a integralidade e a participação social, assim como Almeida (2011) relata a importância da Terapia Ocupacional nas estratégias de intervenção e também da participação nas equipes interdisciplinares no contexto de saúde mental, como citado por Campos (2007). Nessa mesma direção, Almeida (2011) destacam que o trabalho do terapeuta ocupacional no CAPS articula práticas compartilhadas e colaborativas que potencializam o cuidado em rede. De modo complementar, Zacchi Farias (2024) aponta que a presença da Terapia Ocupacional na Atenção Primária em Saúde também contribui significativamente para o fortalecimento do vínculo e da escuta. Nesse ambiente, o terapeuta ocupacional desempenha um papel essencial na promoção da autonomia e no fortalecimento do protagonismo dos pacientes. A intervenção do terapeuta ocupacional foi recorrente nos trabalhos, especialmente naqueles voltados à reabilitação psicossocial. Os estudos destacam a importância desse profissional na construção de práticas que promovem o protagonismo dos usuários, principalmente por meio de atividades que favorecem o resgate da identidade e dos vínculos sociais. Apesar das potencialidades, diversos autores apontam limitações para a consolidação da prática interdisciplinar, como a falta de reconhecimento do papel do terapeuta ocupacional e as dificuldades de diálogo entre os diferentes saberes. Em suma, a análise dos estudos revelou que a Terapia Ocupacional desempenha um papel estratégico nas equipes interdisciplinares de saúde mental, promovendo práticas centradas no cuidado integral e contribuindo para a efetivação dos princípios da reforma psiquiátrica.

Considerações finais: A partir da análise realizada, conclui-se que nesse cenário, a Terapia Ocupacional evidencia-se como uma profissão essencial dentro das equipes multiprofissionais, contribuindo significativamente para a

¹ Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: yasmin.jacinto@alu.fpo.edu.br

² Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: maria.neves@alu.fpo.edu.br

³ Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: maria.luisa@alu.fpo.edu.br

⁴ Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: Sabrina.sousa@alu.fpo.edu.br

⁵ Docente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: anatevilasabino@gmail.com

reabilitação psicossocial e para o fortalecimento da autonomia dos usuários. Sua atuação promove a reconstrução de papéis sociais, o desenvolvimento de habilidades funcionais e a ampliação das possibilidades de participação social.

Palavras-Chave: Terapia Ocupacional. Interdisciplinaridade. Equipes multiprofissionais. Saúde Mental.

Referências

Almeida, D.T. & Trevisan, E.R. (2011). Estratégias de intervenção da Terapia Ocupacional em consonância com as transformações da assistência em saúde mental no Brasil. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, 15(36), 299308. <https://doi.org/10.1590/S1414-32832010005000030>. Acesso em: 13 out. 2025.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; DOMITTI, Ana Carla. Interdisciplinaridade nas práticas de cuidado em saúde. *Saúde e Sociedade*, v. 16, n. 2, p. 146–155, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/mHJqTmBHqcN3tndQdGsVL6S/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 out. 2025.

CARVALHO, Jacqueline Araújo de. Interdisciplinaridade em equipe de saúde mental: uma revisão integrativa da literatura. 2022. Dissertação (Mestrado em Saúde, Ambiente e Trabalho) – Universidade Federal da Bahia, Salvador. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/35885/1/Jacqueline%20Ara%C3%BAjo%20de%20Carvalho%20>[https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/35885/1/Jacqueline Araújo de Carvalho](https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/35885/1/Jacqueline%20Ara%C3%BAjo%20de%20Carvalho)

Costa, L.A., Almeida, S.C. & Assis, M.G. (2015). Reflexões epistêmicas sobre a Terapia Ocupacional no campo da Saúde Mental. *Cad. Ter. Ocup. UFSCar*, 23(1), 189-196. <https://doi.org/10.4322/0104-4931.ctoARL432>. Acesso em: 13 out. 2025.

ZACCHI FARIAS, Aline; FORNERETO, Alana de Paiva Nogueira; CRUZ, Márcia Cristina Carneiro; FERIGATO, Sabrina Helena. *Terapia Ocupacional e saúde mental na Atenção Primária de Saúde: reflexões teórico-práticas à luz de*

¹ Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: yasmin.jacinto@alu.fpo.edu.br

² Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: maria.neves@alu.fpo.edu.br

³ Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: maria.luisa@alu.fpo.edu.br

⁴ Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: Sabrina.sousa@alu.fpo.edu.br

⁵ Docente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: anatevilasabino@gmail.com

um estudo de caso: Occupationaltherapy in primarycareand mental health: anaccountofexperiencebefore a case study. **Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - REVISBRATO**, [S. l.], v. 8, n. 3, 2024.

DOI: 10.47222/2526-3544.rbto56646. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/56646>. Acesso em: 13 out. 2025.

¹ Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: yasmin.jacinto@alu.fpo.edu.br

² Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: maria.neves@alu.fpo.edu.br

³ Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: maria.luisa@alu.fpo.edu.br

⁴Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: Sabrina.sousa@alu.fpo.edu.br

⁵Docente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: anatevilasabino@gmail.com